



EXAMES LABORATORIAIS: AUXÍLIO NO CUIDADO DOS EQUINOS

INTRODUÇÃO

Cuidar da saúde do equino não é uma tarefa muito simples e graças à evolução tecnológica, diversos tipos de exames estão à disposição do veterinário, para auxiliar no diagnóstico de várias enfermidades e no acompanhamento do animal em seu treinamento. Mas **por que realizar exames de laboratório?**

É comum na rotina de um veterinário avaliar animais que parecem bem fisicamente, mas que não conseguem render todo o seu potencial. Estes equinos podem apresentar quadros brandos de diversas doenças, ainda não aparentes de maneira franca, mas já detectáveis por **análises laboratoriais**. Anemia leve, parasitas do sangue (como a babesiose) ou ainda lesão muscular são exemplos destas possibilidades. E quanto mais cedo no curso da doença for feito o diagnóstico, maior é a chance de total recuperação, sem que haja seqüelas mais graves ao paciente.

EXAMES DE ROTINA

A realização de exames laboratoriais periódicos (“**check-up**”) certifica o bom estado de saúde do animal e é útil na detecção precoce de alguma lesão ou deficiência que o equino possa apresentar. Assim, o **hemograma** realizado regularmente é útil para monitorar o estado de sanidade, podendo ajudar também no diagnóstico de infecções ou **anemia**, servindo como referência para o clínico veterinário nestes casos de alteração do estado normal.

Quando se pensa em controle de verminose, o **exame parasitológico de fezes** (coproparasitológico) é útil para a detecção de infestações no rebanho e também para se determinar a eficácia do programa anti-parasitário adotado na propriedade, podendo inclusive servir como ponto de decisão para troca de tratamento.

TRANSPORTE

Infelizmente os equinos não são livres de doenças infecciosas transmissíveis e a saída de cavalos de uma região foco de algumas enfermidades pode acabar disseminando-as para outras regiões livres. Assim, como forma de controle, é necessário fazer o exame periódico de **anemia infecciosa equina (AIE)**, para trânsito por todo o território nacional. Vale lembrar que é importante não só realizar esses exames de sangue nos equinos, pois a emissão da guia de transporte animal (GTA) exige os laudos com resultados desses testes, como também é primordial conhecer a região para onde os animais viajarão, para conhecer quais doenças são prevalentes na região, de forma a preveni-las e evitar “futuras dores de cabeça”.

ESPORTE

Existem diversos **exames laboratoriais** que auxiliam no acompanhamento do cavalo atleta. O treinamento leva a adaptações do organismo a uma nova condição de exigência. Por causa da atividade física, existe aumento do consumo de oxigênio para a produção de energia e assim ocorrem alterações no **hemograma**, muitas vezes indicadas pelo aumento do número de células vermelhas e de hemoglobina no sangue, que são responsáveis pelo transporte do oxigênio.

A musculatura também sofre adaptações, que pode apresentar ganho de massa. Com isso, pode haver mudanças no perfil das enzimas musculares, com aumento dos seus valores, de uma maneira normal. Mas se o cavalo se exercitar além do que o seu organismo consegue suportar, ele pode apresentar elevações anormais das enzimas de até **mais de 20 vezes** o valor normal (dependendo da gravidade da lesão muscular), além de desidratação, anemia e comprometimento renal.

Pensando em monitoração do condicionamento físico dos eqüinos, a dosagem do **lactato** é uma ótima ferramenta. Ele é produzido pela musculatura em atividade e aumenta com a sua intensidade. Com a adaptação muscular ao exercício, a tendência é apresentar menores valores de **lactato** para uma mesma intensidade de esforço, assim, o cavalo consegue alcançar maiores velocidades, se tornando “mais resistente” com o mesmo valor de **lactato máximo**. Assim, a dosagem da concentração do **lactato** avalia a adaptação do cavalo no período de treinamento e também se a carga de treino foi adequada para o animal naquele período.

VALE LEMBRAR

Os exames de laboratório são somente um auxílio para o médico veterinário no diagnóstico de certas enfermidades. **Não encontrar nenhuma alteração** nos resultados dos exames não significa que o animal esteja sadio. **O contrário também acontece**: nem sempre aquele animal que possui alguma alteração nos resultados do exame se encontra doente; ele pode ser uma exceção à regra.

Nem sempre apresentar **resultados diferentes do normal** é ruim; estes resultados podem indicar uma resposta do organismo do animal ao estímulo que lhe foi dado, que pode ser tanto uma atividade física ou uma infecção, como forma de proteção do corpo contra agressões do meio externo.

Às vezes é necessário **repetir um mesmo exame várias vezes** para um acompanhamento mais minucioso do estado de saúde do cavalo, principalmente quando o quadro é considerado grave. A situação clínica do animal pode alterar repentinamente, portanto, pode ser importante a reavaliação **até duas ou três vezes por dia**; esta prática pode salvar a vida do eqüino por permitir a decisão de alterar o tratamento do animal tão logo se constate a piora do quadro.

Por último, mas não menos importante, é o **médico veterinário** que tem o conhecimento técnico sobre a circunstância em questão. Assim, logo que se perceba alguma alteração de comportamento do cavalo, ou caso surja alguma dúvida em relação aos exames laboratoriais, o melhor a fazer é pedir a opinião do profissional competente, para que não se criem equívocos e mal-entendidos. O veterinário acompanha a saúde do animal, mas é importante também escutar outros profissionais, que passam mais tempo em contato com o cavalo, como o tratador e o treinador, cuidando para que o bem-estar tanto físico como mental do cavalo sejam preservados.

Texto de Lilian Emy dos Santos Michima.

Professora Adjunta do Departamento de Clínicas Veterinárias, Universidade Estadual de Londrina.

HEMATOLOGIA	RECIPIENTE P/ COLETA	PRAZOS
HEMOGRAMA COMPLETO	Tube Tampa Roxa c/ EDTA	1 dia
PARASITOLOGIA	RECIPIENTE P/ COLETA	PRAZOS
EXAME DE FEZES	Frasco Coletor	1 dia
PESQUISA DE SARNA	Recipiente apropriado	2 dias

PESQUISA DE HEMATOZOÁRIOS	Tubo Tampa Roxa c/ EDTA ou lâmina	2 dias
BIOQUÍMICA	RECIPIENTE P/ COLETA	PRAZOS
PERFIL CHECK UP GLOBAL DE FUNÇÕES	Tubo Tampa Vermelha e Cinza	1 dia
ÁCIDO LÁTICO – LACTATO	Tubo Tampa Cinza	6 dias
ÁCIDO ÚRICO	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
AMILASE	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
BILIRRUBINAS	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
CÁLCIO	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
COLESTEROL TOTAL	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
COLESTEROL FRACIONADO	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
CREATININA	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
LDH (DEHIDROGENASE LÁTICA)	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
FOSFATASE ALCALINA	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
FÓSFORO	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
FRUTOSAMINA	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
GAMA GT	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
GLICOSE/GLICEMIA	Tubo Tampa Preta	1 dia
LIPASE	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
LIPÍDEOS TOTAIS	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
POTÁSSIO	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
CK	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
SÓDIO	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
TGO	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
TGP	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
TRIGLICÉRIDEOS	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
URÉIA	Tubo Tampa Vermelha	1 dia
AIE – (enviar resenha específica com amostra)	Tubo Tampa Vermelha	2 dias

"Referencias disponíveis com autor, se necessário consulte-nos."



EQUIPE DE VETERINÁRIOS - TECSA Laboratórios
Primeiro Lab. Veterinário certificado ISO9001 da
América Latina. Credenciado no MAPA.
PABX: (31) 3281-0500 ou 0300 313-4008
FAX: (31) 3287-3404
tecsa@tecsa.com.br
RT - Dr. Luiz Eduardo Ristow CRMV MG 3708



Siga-nos no Twitter: @tecsalab



Facebook: Tecsá Laboratorios

WWW.TECSA.COM.BR



INDIQUE ESTA DICA TECSA PARA UM AMIGO

“Você recebeu este Informativo Técnico, pois acreditamos ser de seu interesse. Caso queira cancelar o envio de futuros emails das DICAS TECSA (Boletim de Informações e Dicas), por favor responda a esta mensagem com a palavra CANCELAMENTO no campo ASSUNTO do email. ”